

# **Relatório de Gestão de 2014**

## **01. A CAINT e sua missão institucional**

A Coordenadoria de Assuntos Internacionais (CAINT) é um órgão recente da Universidade Federal de Ouro Preto. O setor foi criado em 2009 com a missão de articular as ações de internacionalização do ensino, da pesquisa e da extensão de modo a viabilizar e propiciar à UFOP um avanço na cooperação científica internacional inserindo-a na nova era de relações internacionais entre instituições acadêmicas.

Com a criação da CAINT, a questão que se põe é: como essa postura acadêmica internacionalizante pode contribuir como fator de desenvolvimento da UFOP, compreendendo que a cooperação internacional é muito mais que a importação/exportação de serviços acadêmicos?

Dada a incipiência da matéria, a ideia da internacionalização universitária ainda não foi totalmente absorvida pela comunidade acadêmica da UFOP. Mesmo com a criação da CAINT em 2009, o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFOP – 2011-2015 tratou o tema de maneira tímida, ressaltando a importância da internacionalização em ações concentradas na pós-graduação e na pesquisa.

Hoje, apesar da CAINT possuir equipe reduzida de profissionais, diversas propostas estratégicas foram e têm sido desenvolvidas e os números mostram uma tendência cada vez maior de ações, mobilidades e projetos que instigam a construção de uma cultura de internacionalização bastante proveitosa para a Instituição.

O presente relatório tem como objetivo principal relatar as atividades desenvolvidas pelo setor no ano de 2014, apresentando seus números e indicadores, e estabelecer as principais metas e ações para o ano de 2015.

### **1.1. O modelo organizacional da CAINT**

No ano de 2014 a CAINT contou com uma equipe reduzida de profissionais, o que impossibilitou, e ainda impossibilita, a definição de um organograma com divisão de atribuições e hierarquia interna, razão pela qual fica inviabilizada também a construção de um regimento interno do setor

## Organograma CAINT 2014

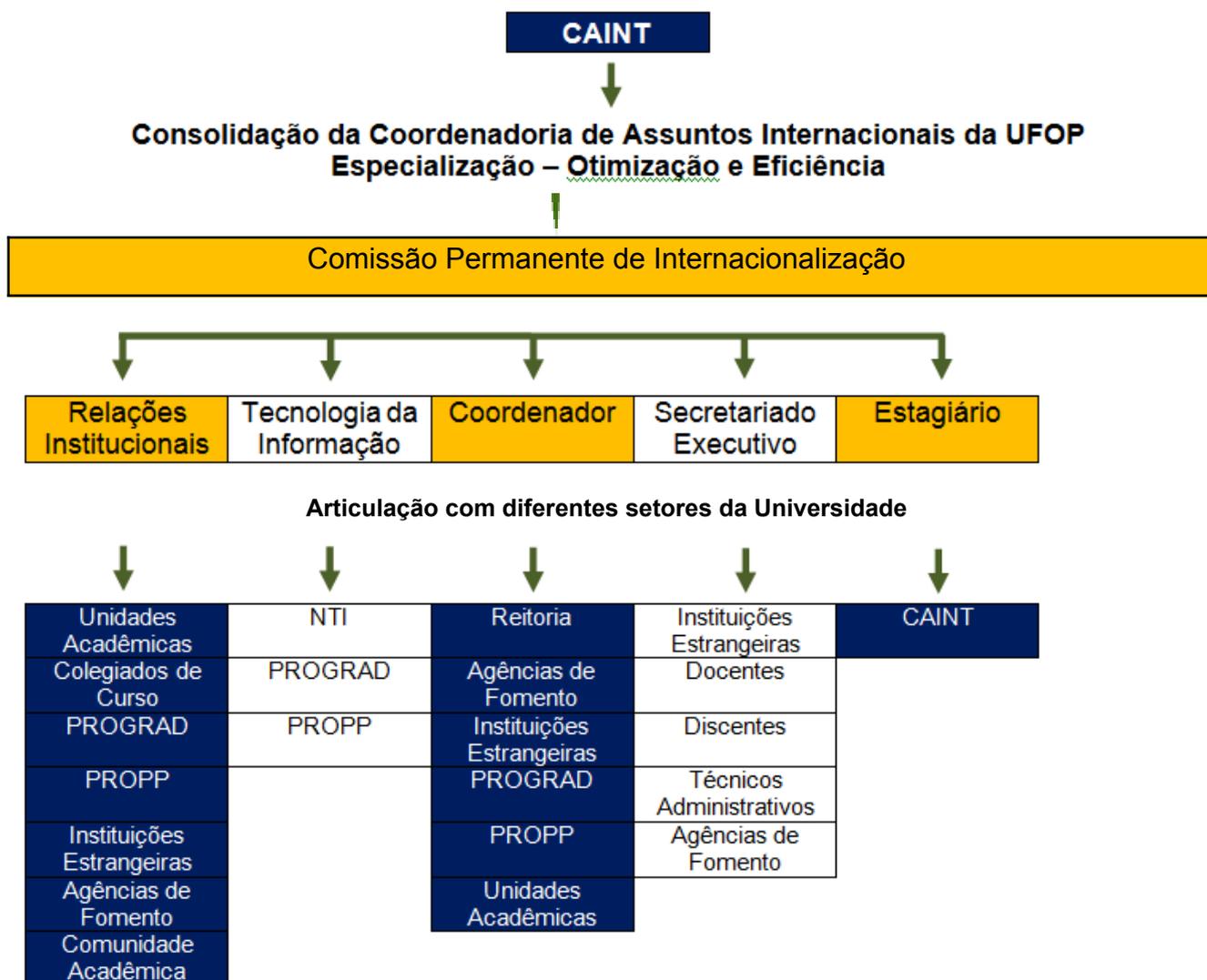


Desde 2012 pode-se considerar também, ligada à estrutura do setor, a gestão local do Programa do Governo Federal, Ciência sem Fronteiras (CsF), que conta com um coordenador institucional e quatro bolsistas. Ademais, apesar da separação física e da autonomia das ações, a articulação e desenvolvimento conjunto de tarefas também poderia sugerir uma integração/incorporação do gestor e do bolsista do Programa Idioma sem Fronteiras (IsF). Todavia, considerando que tanto o CsF como o IsF são ações específicas do governo federal que, inclusive, podem não ser duradouras, resta dificultoso estruturar de modo definitivo as pessoas envolvidas com esses Programas à estrutura organizacional da CAINT.

Para 2015, com a aprovação junto à FAPEMIG, de uma proposta de suporte à consolidação e expansão da CAINT-UFOP, espera-se haver a contratação de dois bolsistas BGCT, nível de mestrado, para atuar no setor, permitindo assim uma especialização no desenvolvimento das atividades e uma otimização as ações que viabilizará, inclusive, a estruturação de um regimento interno.

Também para 2015, está prevista a criação da Comissão Permanente de Internacionalização (CPIInter) com representantes de todas as Unidades Acadêmicas da Universidade. Essa comissão também será importante para o estabelecimento das competências internas ao setor nos processos de internacionalização.

Proposta de Organograma CAINT 2015:



Em 2015 será avaliado também a oportunidade e conveniência de incorporar a equipe do CsF e do IsF ao organograma da CAINT de modo a atender às demandas dos respectivos programas federais, mas não apenas restrito aos mesmos.

## 2. Ações desenvolvidas em 2014

A internacionalização não é um fim em si mesmo. É uma atividade de suporte à missão universitária e que busca cooperar para o sucesso e a excelência da academia por

meio de contatos, articulações, mobilidade e trabalhos conjuntos entre estudantes, professores, técnicos e pesquisadores de instituições de ensino e de pesquisa internacionais.

Falar em internacionalização significa pensar não apenas na oferta de disciplinas em idioma estrangeiro, ou se limitando à mobilidade estudantil, ou somente tratando de programas de cotutela. Trata-se de uma cultura que envolve todo o agir da Universidade em sintonia com o contexto de um mundo globalizado, com intenso fluxo de pessoas e principalmente de ideias.

Os professores devem pensar na internacionalização no momento de montar suas disciplinas; os membros dos colegiados de curso devem pensar nessa realidade no momento de atualizar suas matrizes curriculares; os gestores administrativos devem se organizar para a capacitação de seus servidores; e os próprios alunos devem estar preparados para um aprendizado em formato internacional.

É dentro dessa proposta de consolidação de uma cultura de internacionalização que a CAINT desenvolveu inúmeras ações que nem sempre são passíveis de ser representadas em números mas que mesmo assim, ao serem descritas, evidenciam a importância e o esforço do setor em cumprir sua missão institucional: articular as ações de internacionalização do ensino, da pesquisa e da extensão de modo a viabilizar e propiciar à UFOP um avanço na cooperação científica internacional inserindo-a na nova era de relações internacionais entre instituições acadêmicas.

## **2.1. Ações nominadas**

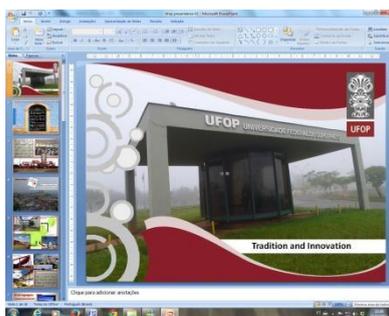
### **2.1.1. Principais ações em cinco grandes eixos:**

- A. Informatização de todo o controle interno de mobilidade in e out da graduação na UFOP.
- B. Padronização dos fluxos da UFOP para mobilidade internacional na graduação de alunos em parceria com a PROGRAD.
- C. Estabelecimento de uma rotina de recepção, acolhimento e suporte a alunos da mobilidade bilateral, Programa PEC-G e pós-graduação.
- D. Participação efetiva da UFOP nas redes nacionais e internacionais de discussão sobre internacionalização.

F. Articulação com diferentes setores internos da UFOP para a consolidação de uma cultura de internacionalização.

### 2.1.2. Ações específicas:

- Desenvolvimento de Material digital de apresentação da UFOP em inglês:



- Participação em todas as ações do GCUB:

- BRACOL
- BRAPER
- Instituto Cuervo
- OEA-GCUB

- Colação de grau dos primeiros alunos franceses de duplo-diploma da UFOP;

- Conclusão do convênio de duplo-diploma com a Universidade de Palermo;

- Conclusão do convênio de co-tutela com a Universidade de Stalembosch;

- Concurso e implantação da nova logomarca da CAINT;

- Elaboração do Guia de Mobilidade Internacional para calouros:

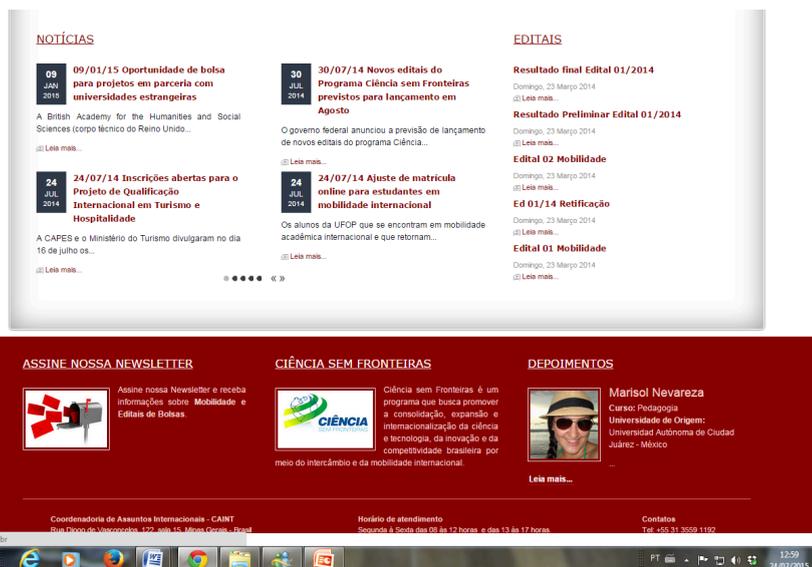


- Elaboração do Manual do Membro do Colegiado de Curso;

- Implementação do Projeto Welcome para graduação e pós-graduação:

- Seleção de bolsista coordenadora;
  - Reunião da acolhida;
  - Convênio com REFOP: oferecimento moradia aos alunos estrangeiros;
  - Manual do estudante estrangeiro;
  - Atividades de integração.
- Incorporação à equipe de uma recepcionista;
  - Oferecimento do curso do IsF em João Monlevade;
  - Oferecimento e manutenção do curso de português para estrangeiros;
  - Implementação do Embaixador Universitário da França:
  - Construção do primeiro edital de mobilidade para servidores TAs;
  - Programa de Capacitação Internacional do Turismo, com suporte da Coordenação do CSF;
  - Elaboração do relatório de retorno online para todos os estudantes retornantes de mobilidade;
  - Finalização do novo site da CAINT:





- Revisão e tradução das grades curriculares da graduação e da pós-graduação para o inglês;
- Participação em várias reuniões de trabalho do CGRIFES, GCUB, FAUBAI;
- Articulação com o Núcleo de Apoio Pedagógico da UFOP para melhor gerenciamento do PEC-G;
- Elaboração da Revista Escolha Internacional;
- Recepção de delegações e autoridades estrangeiras de diversos países;
- Desenvolvimento do projeto de oferecimento de disciplinas em inglês para a graduação e a pós-graduação;
- Reuniões informativas em todas as Unidades da UFOP sobre a internacionalização da UFOP e oportunidades para a graduação e a pós-graduação;
- Palestras informativas para os calouros em todas as Unidades Acadêmicas;
- Aprovação de Projeto na FAPEMIG para financiamento de ações da CAINT no valor de R\$ 65.000,00;
- Estruturação da Casa do Pesquisador;
- Articulação junto à PRACE para apoio aos estudantes/pesquisadores estrangeiros;
- Reativação de convênios bilaterais já expirados;
- Celebração de novos convênios bilaterais conforme apresentado em tabela abaixo;
- Divulgação massiva e incentivo à comunidade acadêmica para realização do Toefl ITP.
- Definição de diferentes fluxos internos à UFOP de controle da mobilidade internacional.

## 2.2. Os números da internacionalização

### 2.2.1. Números da mobilidade “out” para a graduação excluindo o Ciência sem Fronteiras

Ao longo do ano de 2014 a CAINT elaborou ao todo 10 editais de mobilidade internacional atendendo, especialmente, os cursos não contemplados pelo Programa CsF.

Evolução dos números da mobilidade “out”:

	2010	2011	2012	2013	2014
<b>Total UFOP</b>	<b>34</b>	<b>77</b>	<b>74</b>	<b>164</b>	<b>143</b>
<b>Campus João Monlevade</b>	-	-	-	-	<b>2</b>
Engenharia da Computação	-	-	-	-	1
Sistemas de Informação	-	-	-	-	1
<b>Campus Mariana</b>	<b>5</b>	<b>17</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>15</b>
<b>Inst. de Ciências Humanas e Sociais</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>4</b>
História	-	3	2	1	1
Letras	3	1	1	1	2
Pedagogia	-	1	-	-	1
<b>Inst. de Ciências Sociais Aplicadas</b>	<b>2</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>11</b>
Administração	-	-	-	1	2
Ciências Econômicas	-	1	2	3	2
Comunicação Social - Jornalismo	1	11	11	11	7
Serviço Social	1	-	-	-	-
<b>Campus Ouro Preto</b>	<b>29</b>	<b>60</b>	<b>58</b>	<b>147</b>	<b>126</b>
<b>Centro Desportivo da UFOP</b>	-	-	-	-	<b>1</b>
Educação Física	-	-	-	-	1
<b>Escola de Direito, Turismo e Museologia</b>	<b>7</b>	<b>14</b>	<b>8</b>	<b>17</b>	<b>10</b>
Direito	7	7	7	14	10
Museologia	-	3	-	2	-
Turismo	-	4	1	1	-
<b>Escola de Farmácia</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>3</b>
Farmácia	1	4	3	5	3
<b>Escola de Minas</b>	<b>18</b>	<b>37</b>	<b>44</b>	<b>115</b>	<b>81</b>
Arquitetura e Urbanismo	-	5	11	23	13
Engenharia Ambiental	1	1	1	3	5
Engenharia Civil	4	2	1	6	4
Engenharia de Controle e Automação	3	4	2	8	6
Engenharia de Minas	2	3	6	23	6
Engenharia de Produção	2	11	10	20	13
Engenharia Geológica	3	2	4	5	5
Engenharia Mecânica	-	-	2	8	13
Engenharia Metalúrgica	3	9	7	19	16
<b>Escola de Nutrição</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	-	<b>3</b>	-
Ciência e Tecnologia de Alimentos	-	-	-	2	-
Nutrição	1	2	-	1	-
<b>Inst. de Ciências Exatas e Biológicas</b>	-	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>27</b>
Ciência da Computação	-	-	-	-	25
Ciências Biológicas	-	1	2	2	2
Estatística	-	-	1	-	-

Física	-	-	-	-	-
Química	-	1	-	-	-
<b>Inst. de Filosofia, Artes e Cultura</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>4</b>
Artes Cênicas	1	1	-	5	2
Filosofia	1	-	-	-	-
Música	-	-	-	-	2

### 2.2.2. Números de convênios bilaterais vigentes na UFOP:

País	Nº de convênios vigentes/ano				
	2010	2011	2012	2013	2014
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>34</b>	<b>40</b>	<b>53</b>
África do Sul	-	-	-	2	2
Alemanha	6	7	7	8	7
Argentina	2	1	1	1	1
Austrália	-	-	-	-	1
Áustria	-	-	1	1	1
Chile	-	-	-	-	1
Colômbia	-	-	1	2	4
Croácia	-	1	1	1	1
Cuba	-	-	-	-	1
Espanha	3	2	3	3	6
Estados Unidos	2	1	2	2	2
França	6	6	6	6	7
Itália	2	2	1	2	3
Marrocos	-	-	-	-	2
México	-	1	1	3	4
Moçambique	1	1	1	1	-
Noruega	1	1	1	1	-
Peru	-	-	-	-	1
Portugal	6	7	8	7	9
Reino Unido	-	-	-	-	-
Rússia	-	-	-	-	-
Suíça	1	-	-	-	-

### 2.2.3. Números da mobilidade “in” na graduação da UFOP

Em 2014, recebemos 49 estudantes estrangeiros no âmbito da graduação da UFOP. Apesar desse número parecer pequeno é importante ressaltar que em 2013 esse número foi de apenas 8, o que significa um aumento expressivo de 600%.

<b>País</b>	<b>Nº de alunos recebidos</b>
<b>Total</b>	<b>49</b>
África do Sul	-
Alemanha	14
Argentina	-
Áustria	-
Belize	1
Cabo Verde	1
Colômbia	3
Croácia	1
Espanha	2
Estados Unidos	1
França	3
Grã-Bretanha	1
Grécia	-
Holanda	1
Honduras	1
Índia	1
Itália	1
Japão	-
México	7
Omã	1
Peru	5
Polônia	1
Portugal	1
Reino Unido	-
Suécia	1
Suíça	-
Venezuela	2

### **2.3. O Ciência sem Fronteiras na UFOP**

Em maio de 2014, a coordenação institucional do Programa Ciência sem Fronteiras foi atribuída ao Prof. Dr. Marco Antonio Moreira de Carvalho, lotado no Departamento de Ciência da Computação, em substituição à Prof. Dr. Christianne de Lyra Nogueira.

A equipe de bolsistas foi reestruturada de maneira a haver dois bolsistas para atendimento pessoal, telefônico e pela internet no período da manhã e no período da tarde. Esta reestruturação conferiu agilidade nos momentos de pico de demanda por parte dos alunos. Estes bolsistas também se envolveram em atividades relacionadas à CAINTE de uma maneira geral, garantindo um bom aproveitamento dos mesmos.

### **2.3.1. Procedimentos Internos e Informatização**

Todos os procedimentos internos da CAINT relacionados ao Programa Ciência sem Fronteiras foram compilados e documentados, servindo como base para o treinamento da equipe. Embora a revisão de procedimentos seja um processo contínuo, esta ação permitiu uma maior organização do setor a sanou a deficiência na integração ou substituição de novos membros na equipe, bem como conferiu padronização aos procedimentos.

Em consonância com a proposta da atual gestão da UFOP de promover a “Invasão Digital”, o gerenciamento dos dados do Programa Ciências sem Fronteiras, que é o maior volume de mobilidade “out” na UFOP, foi informatizado, uma ação pioneira da Universidade em relação ao programa. Ainda são exigidos documentos em papel por parte das agências de fomento e também de setores que criam processos físicos na UFOP, porém, todos os trâmites internos são informatizados.

A nova plataforma sanou várias deficiências e, entre outros aspectos, permite acesso *web* a todos os dados históricos do programa na UFOP e dos registros individuais de cada aluno, o que permite acesso simultâneo por toda a equipe e garante a integridade dos dados. Também foi disponibilizado uma coleção de ferramentas que fornecem estatísticas e análises relacionados a estes dados.

### **2.3.2. Divulgação**

Foram realizadas diversas palestras informativas sobre o Programa Ciência sem Fronteiras ao longo do ano, incluindo visitas a turmas de calouros e veteranos dos cursos contemplados pelo Programa, bem como reuniões específicas para os alunos inscritos no Programa e alunos já aprovados no programa.

As reuniões específicas ocorrem em diferentes momentos. Na época de inscrição nos editais, foi realizada pela primeira vez a “Reunião do Quase Lá”, na qual os alunos foram orientados sobre como se inscrever e recebem também informações específicas sobre os editais, países, universidades e procedimentos internos da UFOP. Na “Reunião da Partida”, os alunos já aprovados para participação no Programa recebem as últimas informações e instruções a respeito de seu período de mobilidade e recebem a despedida pessoal do Reitor e Vice-Reitora.

Exceto por uma, as palestras e reuniões foram realizadas nos campi de Ouro Preto e João Monlevade, presencialmente ou via vídeo conferência. Também em todas as oportunidades foram divulgados as oportunidades e o funcionamento da UFOP do programa Inglês sem Fronteiras e aplicações de exames de proficiência em línguas estrangeiras.

Visando a maior disseminação das informações relativas ao Programa, foram realizadas campanhas por meio das redes sociais e também por meio da comunicação institucional, em parceria com a Assessoria de Comunicação Institucional. Em outra ação, novamente em parceria com a Assessoria de Comunicação Institucional foram editados o “Manual de Inscrição no Programa Ciência sem Fronteiras UFOP”, o “Guia do Programa Ciência sem Fronteiras UFOP” e o “Guia do Programa Ciência sem Fronteiras UFO para Membros de Órgãos Colegiados”. Estes guias consistem em informações direcionadas de acordo com o público alvo, abrangendo desde o planejamento necessário, passando pela inscrição, período de mobilidade no exterior até o retorno à universidade. O material elaborado foi impressos na Gráfica da UFOP e distribuído ao longo do ano nos campi de Ouro Preto e João Monlevade.

### **2.3.3. Relacionamento com Outros Setores**

Além da mencionada parceria com a Assessoria de Comunicação Institucional, as relações entre coordenação, Pró-Reitorias e demais Coordenações foram estreitados.

A Pró-Reitoria de Graduação e a Coordenação de Assuntos Internacionais de uma maneira geral consolidaram uma forte parceria neste ano. Foram realizadas diversas reuniões no intuito de aprimorar a regulamentação existente e também para determinar a padronização de procedimentos que envolvem ambos os setores, como no afastamento e retorno de alunos à UFOP. Também foi construída em parceria com esta Pró-Reitoria a fundamentação para manutenção do critério de excelência acadêmica exigido para mobilidade acadêmica.

As oportunidades oferecidas pelo Programa para a pós-graduação foram apresentadas e discutidas com a equipe da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa em algumas oportunidades, no intuito de contribuir para a disseminação das informações e aumento da participação da UFOP na mobilidade OUT. As referidas oportunidades se aplicam à capacitação tanto de alunos quanto de servidores. A criação de regulamentação

específica para mobilidade acadêmica na pós-graduação também vem sendo delineada nestas reuniões.

O relacionamento entre a Coordenação Institucional do Programa Inglês sem Fronteiras foi reestruturada, havendo agora maior uma maior interação entre os setores. Foram definidos procedimentos em comum e também disponibilizado espaço físico nas novas instalações da CAINT para a Coordenação Institucional do Programa Inglês sem Fronteiras.

#### **2.3.4. Eventos**

Delegações de universidades estrangeiras e também representantes governamentais de países estrangeiros visitaram a UFOP neste ano para divulgar suas oportunidades entre os nossos alunos.

*Reutlingen University* (Alemanha), *California State University – Sacramento* (Estados Unidos), *University of Portsmouth* (Inglaterra) e *Australian Technology Network* (Austrália) enviaram delegações para estabelecer canais de cooperação e conhecer nossos alunos.

Também no intuito de conhecer nossos alunos e as ações desenvolvidas na UFOP, especificamente em relação aos Estados Unidos, o Vice-Cônsul do Consulado Geral dos Estados Unidos no Rio de Janeiro visitou a UFOP em reunião com a CAINT e Coordenação Institucional do Programa Ciência sem Fronteiras.

A UFOP foi representada no realização *Reunião de Coordenadores Institucionais do Programa Ciência Sem Fronteiras*, promovida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e a Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior – CAPES em Brasília.

Também esteve presente a UFOP no seminário “A internacionalização das Ciências Humanas e Sociais”, promovido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG, no qual foi debatida a proposta de um programa de intercâmbio acadêmico internacional dedicado à humanidades.

Por fim, a UFOP também foi representada no *Encontro para a Cooperação Internacional – Irlanda*, em Brasília. Nesta oportunidade foram realizados acordos para facilitação da recepção de alunos da UFOP por meio do Programa Ciência sem Fronteiras e também esboçados acordos de cooperação em ensino e pesquisa com *National University of Ireland, Trinity College Dublin, Athlone Institute of Technology, Dublin Institute*

of Technology, Maynooth University, University College Dublin, Limerick Institute of Technology, Dublin City University e Cork Institute of Technology.

### 2.3.5. Processo de Seleção Editais 2014

Em 2014 foram publicados por CNPq e CAPES 26 editais referentes a 21 países. Nesta oportunidade, 324 alunos se inscreveram em 23 editais diferentes.

Destes 324 alunos, 238 tiveram a homologação deferida de acordo com a regulamentação da UFOP e 86 tiveram a homologação indeferida. Não há dados sobre a aprovação de bolsas aos alunos da UFOP porque na data de compilação deste relatório, o processo de seleção por parte das universidades estrangeiras ainda está concluído.

### 2.3.6. Bolsas Implementadas, Retornos, Desistências e Diligências

As bolsas implementadas durante 2014, considerando os editais publicados em 2013, totalizam 275. Estes alunos foram enviados a 191 instituições em 14 países (O Reino Unido é considerado como um único país, tendo apenas um edital). A Tabela abaixo discrimina a quantidade de alunos enviados por país.

<b>País</b>	<b>Alunos Enviados</b>
Alemanha	<b>23</b>
Austrália	<b>22</b>
Canadá	<b>5</b>
Coreia do Sul	<b>1</b>
Espanha	<b>8</b>
Estados Unidos	<b>124</b>
Finlândia	<b>1</b>
França	<b>13</b>
Holanda	<b>3</b>
Hungria	<b>9</b>
Irlanda	<b>14</b>
Itália	<b>17</b>

Japão	<b>2</b>
Reino Unido	<b>33</b>

Também em 2014 tivemos o retorno de 147 alunos à UFOP. Dentre os alunos que retornaram, 9 estão em processo de diligência, por baixo desempenho acadêmico ou por falta de comprovação de desempenho acadêmico na universidade estrangeiras. As referidas diligências consistem na averiguação de eventuais irregularidades no cumprimento do Termo de Compromisso e Aceitação de Bolsa no Exterior assinado pelo discente. Oportunamente, o discente será contatado pela agência de fomento com a finalidade de apresentar suas justificativas para o baixo desempenho apresentado. Em se constatando irregularidades, a restituição do investimento apurado pode ser exigida pela agência de fomento. Ressaltamos que a diligência é executada exclusivamente pela agência de fomento, não havendo informações adicionais a serem divulgadas por esta coordenadoria. A Tabela abaixo discrimina a quantidade de alunos que retornaram em 2014 por país.

<b>País</b>	<b>Retornos</b>
Alemanha	<b>7</b>
Austrália	<b>14</b>
Canadá	<b>16</b>
Coreia do Sul	<b>2</b>
Espanha	<b>8</b>
Estados Unidos	<b>26</b>
França	<b>16</b>
Holanda	<b>2</b>
Hungria	<b>10</b>
Irlanda	<b>5</b>
Itália	<b>21</b>
Reino Unido	<b>19</b>

Houve ainda 1 desistência do programa. A Tabela abaixo apresenta o resumo de todas as atividades relacionadas ao Programa Ciência sem Fronteiras em 2014.

<b>Atividade</b>	<b>Quantidade</b>
	<b>e</b>
Homologações	<b>238</b>
Bolsas Implementadas	<b>275</b>
Retornos	<b>147</b>
Desistências	<b>1</b>
Diligências Solicitadas	<b>9</b>

## 2.4. Resultados das metas traçadas em 2013 para 2014

Em geral, o setor avalia como bastante positivo os resultados alcançados no ano de 2014. Em torno de 90% das metas propostas em 2013 para o ano de 2014 foram alcançadas além de várias outras ações que foram implementadas ainda que não previstas, conforme apontado nos itens anteriores.

<b>Metas estabelecidas</b>	<b>Ações/Estratégias</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Resultado:</b>
<b>1 Captar recursos financeiros para apoio à estruturação da CAINT</b>	<b>1.1</b> Submeter projetos para os seguintes editais: - CGRIFES 001/2014; - FAPEMIG 011/2014; - PRÓ-ATIVA 002/2014.	<b>1.1.1</b> Total, em reais, de recursos captados.	<b>Captado R\$ 65.000,00 junto à FAPEMIG</b>
<b>2 Consolidar as normas que regem a modalidade acadêmica internacional na UFOP</b>	<b>2.1</b> Revisar as normas internas sobre mobilidade internacional; <b>2.2</b> Elaborar o regimento interno da CAINT; <b>2.3</b> Definir fluxos de processos internos de trabalho.	<b>2.1.1</b> Aprovação, pelo CEPE, da nova proposta de resolução; <b>2.2.1</b> Regimento interno aprovado pelo CEPE; <b>2.3.1</b> Manual de fluxo de trabalho interno da CAINT.	<b>Consolidação da AAD. Definição de prioridade de matrícula para alunos retornantes. Consolidação do calendário acadêmico. Consolidação do critério de excelência Padronização do procedimento de retorno nos três campus. Implementação do Termo de Retorno. Manual do Membro do Colegiado.</b>
<b>3 Aumentar o índice de mobilidade “in”</b>	<b>3.1</b> Oferecer, em outro país, curso de língua portuguesa e cultura brasileira para estimular a vinda de estrangeiros à UFOP;	<b>3.1.1</b> Número de estudantes estrangeiros candidatos a um semestre acadêmico na UFOP;	<b>Implementação do Projeto Welcome.</b>

	<p><b>3.2</b> Implantar o Projeto “Welcome”: cadastro de voluntários ou bolsistas tutores para recepcionar estudantes estrangeiros;</p> <p><b>3.3</b> Elaborar manual de boas vindas/sobrevivência em Ouro Preto/UFOP, em inglês, para estudantes estrangeiros;</p> <p><b>3.4</b> Apoiar, por meio do Programa Pró-Ativa, a elaboração de material em inglês para pelo menos uma disciplina de cada Unidade Acadêmica da UFOP;</p> <p><b>3.5</b> Reformular e traduzir o site da CAINT.</p>	<p><b>3.2.1</b> Número de voluntários/bolsistas cadastrados e número de estrangeiros orientados;</p> <p><b>3.3.1</b> Número de exemplares impressos;</p> <p><b>3.4.1</b> Número de disciplinas com material de apoio em inglês;</p> <p><b>3.5.1</b> Publicação do novo site da CAINT.</p>	<p><b>Convênio de moradia com a REFOP.</b></p> <p><b>Casa do Pesquisador.</b></p> <p><b>Manual do aluno estrangeiro.</b></p> <p><b>Aumento de 600% no número de alunos estrangeiros na graduação.</b></p> <p><b>Construção do novo site da CAINT</b></p>
<p><b>4 Fortalecer uma cultura de internacionalização na UFOP</b></p>	<p><b>4.1</b> Organizar recepção aos calouros da UFOP para esclarecer sobre a importância de se pensar e planejar a mobilidade internacional;</p> <p><b>4.2</b> Maior participação nas redes de Universidades Internacionais e participação em eventos afins à mobilidade;</p> <p><b>4.3</b> Diálogo permanente com os órgãos acadêmicos da UFOP sobre a importância da mobilidade e a busca de soluções para os obstáculos à potencialização das atividades havidas no exterior.</p>	<p><b>4.1.1</b> Número de turmas/calouros iniciados na internacionalização;</p> <p><b>4.2.1</b> Número de participação em eventos/encontros/missões com redes de cooperação internacional;</p> <p><b>4.3.1</b> Número de encontros/reuniões internas, com representantes das áreas administrativa e acadêmica.</p>	<p><b>15 palestras informativas para calouros em todas as Unidades Acadêmicas.</b></p> <p><b>Participação em 12 reuniões de redes de relações internacionais</b></p> <p><b>Inúmeras Reuniões com vários setores da UFOP visando estabelecer a cultura de internacionalização, desde CGP, PROPLAD, NAP, PRACE, PROEX, PROPP, PROGRAD, DOF, SISBIN, Reitoria, Colegiados, Unidades Acadêmicas.</b></p> <p><b>Criação da Comissão Permanente de Internacionalização.</b></p>
<p>Fonte: CAINT</p>		<p>JAN/2014</p>	

### 3. Metas para o ano de 2015

Metas estabelecidas	Ações/Estratégias	Indicadores
Estabelecer um organograma de competências e atribuições;	Contratar dois bolsistas BGCT com recursos da FAPEMIG; Mudar para a nova sede no Campus; Analisar modelos de outras DRIs. Discussão com CPInter.	Aprovar o organograma do setor; Atualização da resolução CEPE/CUNI que trata da internacionalização.
Especializar o atendimento do setor.	Aprovar organograma do setor; Contratação dos bolsistas BGCT;	Atendimentos especializados conforme demandas.

	Mudar para a nova sede no Campus.	
Efetivar a mobilidade de servidores.	Finalizar o edital de mobilidade de servidores. Buscar apoio e incentivos a essa iniciativa. Divulgação do edital. Diálogo com CGP sobre viabilidade.	Número de servidores em mobilidade no exterior.
Edital para coes de internacionalização dos programas de pós.	Articulação junto à PROPLAD para a destinação de recursos destinados a esse fim. Elaboração de um edital em consonância com as demandas dos programas. Discussão junto ao CPIInter dos termos do edital	Valor dos recursos destinados. Número de programas de pós atendidos.
Otimizar os ganhos com a experiência internacional dos alunos regressos de mobilidade	Realização de um dia dedicado à internacionalização no Encontro dos Saberes 2015. Reestabelecer a prioridade originária de matrícula do aluno regresso. Discussões junto ao NAP na realização de edições do programa “Sala Aberta”	Realização de Sala Aberta voltado para a Internacionalização. Realização do Encontro dos Saberes “Internacional”.
Implementar disciplinas em inglês na graduação e pós-graduação da UFOP.	Estabelecimento de um Grupo de trabalho para discutir as condições e viabilidade da ação; Capacitação dos professores interessados; Discussão sobre oferecimento de disciplinas multidisciplinares.	Número de disciplinas e alunos matriculados em matérias ofertadas em inglês.
Criação da Comissão Permanente de Internacionalização.	Divulgação em todas as Unidades Acadêmicas e solicitação de indicação de membros. Elaboração de um termo de competências. Realização de reuniões preliminares.	Consolidação do CPIInter.
<b>Fonte: CAINT</b>		<b>FEV/2015</b>

### 3.1. Metas específicas para as ações do “Ciência sem Fronteiras”

Metas estabelecidas	Ações/Estratégias	Indicadores
Aumento da participação dos alunos da UFOP no Programa Ciência sem Fronteiras.	Realização de palestras de divulgação em turmas de calouros, veteranos e coordenadores de curso. Convite e recepção de comitivas de representantes acadêmicos e governamentais para apresentação de oportunidades.	Número de bolsas de graduação sanduíche implementadas.

	Realização de campanhas de divulgação em redes sociais e por meio da comunicação institucional Distribuição de material informativo e promocional sobre o programa.	
Melhoria na eficiência da avaliação dos alunos regressos do Programa Ciência sem Fronteiras.	Realização de palestras informativas com os membros de colegiados de curso. Distribuição de material informativo sobre a gestão do Programa Ciência sem Fronteiras na UFOP para os membros de colegiados de curso.	Número de avaliações de alunos que retornam de mobilidade submetidas no prazo correto.
Melhoria do desempenho acadêmico dos alunos nas universidades do exterior pelo Programa Ciência sem Fronteiras.	Realização de palestras informativas para os alunos selecionados e também e também para os membros de colegiados de curso. Realização de campanhas informativas sobre a importância de bom desempenho. Reforço do acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos no exterior.	Número de diligências solicitadas.
Melhoria da gestão dos conteúdos cursados pelos alunos nas universidades do exterior pelo Programa Ciência sem Fronteiras.	Reforço das campanhas informativas junto aos alunos no exterior sobre a necessidade de atualização do plano de trabalho a cada semestre ou a cada alteração necessária. Realização junto aos membros de colegiado de curso informando sobre a necessidade de agilidade na avaliação dos planos de trabalho dos alunos. Reforço do acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos no exterior.	Número de planos de trabalho entregues a cada semestre.
Melhoria do aproveitamento da experiência dos alunos Programa Ciência sem Fronteiras em seu retorno.	Criação de sessões específicas no Encontro de Saberes para alunos regressos do Programa Ciência sem Fronteiras relatarem, debaterem e divulgarem suas experiências. Apoiar a realização de encontros independentes, como os realizados pelos centros acadêmicos da Escola de Minas.	Número de alunos regressos de mobilidade acadêmica participantes da sessão específica no Encontro de Saberes.
Aumento da participação dos alunos de Pós-Graduação e Servidores da UFOP no Programa Ciência sem Fronteiras.	Realização de palestras de divulgação em turmas de Pós-Graduação e também com os coordenadores dos programas de Pós-Graduação. Convite e recepção de comitivas de representantes acadêmicos e	Número de bolsas de pós-graduação sanduíche e plena implementadas.

governamentais para apresentação de oportunidades.

Realização de campanhas de divulgação em redes sociais e por meio da comunicação institucional, em conjunto com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.

Distribuição de material informativo e promocional sobre o as oportunidades do programa para a Pós-Graduação.

Elaboração, em conjunto com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, da regulamentação para a mobilidade acadêmica na Pós-Graduação.

#### 4. Conclusão

O ano de 2014 foi um ano de grande aprendizado, expansão e consolidação das ações de internacionalização da UFOP. Nossos números e a eficiência no atendimento das demandas aumentaram de modo expressivo. Acreditamos que conseguimos dar uma maior visibilidade ao setor e oportunizar maiores possibilidades de mobilidade e parcerias internacionais para a comunidade acadêmica da UFOP.

Todavia, o setor ainda demanda maior suporte e recursos para consolidar seu trabalho. Hoje com uma equipe reduzida a um coordenador, uma secretária e uma recepcionista a generalização do trabalho desenvolvido por todos é muito pouco produtiva.

Nosso maior anseio é ter condições de especializar as atividades, designando profissionais habilitados para o desenvolvimento de tarefas específicas ligadas à tradução, tecnologia da informação, relações institucionais, secretariado executivo, mobilidade “in” e “out”, gestão de convênios, comunicação e rotinas administrativas.

Desse modo, espera-se que o presente relatório, antes de significar apenas um expressivo aumento do número de ações ligadas à internacionalização, represente a necessidade de se investir no setor conferindo-lhe a importância inevitável de um ambiente universitário nacional e internacional que é cada vez mais voltado para as parcerias multinacionais.